



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

| | |
|--|------------------------|
| CURSO: ENFERMAGEM | Turno: Integral |
| Ano: 2024 | Semestre: 2º |
| Docente Responsável: Aline Carrilho Menezes | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|--|--|------------------------------|----------------------------------|
| Currículo 2009 | Unidade curricular Prática de Integração: Ensino Serviço e Comunidade VI - PIESC VI | | Departamento CCO | |
| Período 6º | Carga Horária | | | Código SIGAA EN0327607 |
| | Teórica - | Prática 255 H | Total 255 H | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito PIESC V (EN0267361) PCE V (EN0287357) | Co-requisito ----- | |

| EMENTA |
|---|
| Atividades de sistematização da assistência de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em situações clínicas mais prevalentes de atenção à saúde do adulto e do trabalhador nas unidades de saúde hospitalares, ambulatoriais, básicas e do trabalhador. Conhecimento das técnicas e instrumentos da supervisão de enfermagem; atividades de educação permanente nas unidades hospitalares. |
| OBJETIVOS |
| <ol style="list-style-type: none">1. Integrar teoria-prática;2. Desenvolver habilidades e atitudes exigidas na clínica e na atuação junto à comunidade na promoção, prevenção, assistência e reabilitação na saúde do adulto;3. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas aos distúrbios mais prevalentes em instituição hospitalar;4. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, aterosclerose, DPOC, neoplasias;5. Conhecer como se dá a supervisão de enfermagem em instituição hospitalar;6. Promover o relacionamento interpessoal; atividades de educação em saúde com usuários e comunidade;7. Capacitar para o trabalho em equipe;8. Implementar o Processo de Enfermagem;9. Entender o papel do enfermeiro na Saúde do Trabalhador;10. Entender o papel do enfermeiro na gestão. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ul style="list-style-type: none">• Primeira, segunda e terceira semanas: apresentação da unidade curricular, oficinas, simulações, vigilância em saúde e segurança do paciente.• Quarta e quinta semanas: Gestão em Saúde.• Sétima semana: Urgência/Emergência. |



- Terceira a décima quarta semana: Cuidado ao adulto em situações clínicas em campo de prática: atenção hospitalar/atenção primária à Saúde (APS); Grupos de Discussão; Diário de campo, Apresentação de Estudo de caso, Avaliações.
- Oitava a décima semana: Saúde do Trabalhador.
- Décima nona semana: Seminário Integrado e Avaliação Substitutiva (se necessário).

METODOLOGIA DE ENSINO

Campo de prática, Estudo de Caso, Grupos de Discussões (GD), Oficinas, Simulações clínicas, Seminário, Diário de campo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Assiduidade; pontualidade; interesse; postura; raciocínio clínico e desenvolvimento de atividades educativas durante as atividades em campo; habilidade e conhecimento técnico-científico durante a realização do exame físico e procedimentos de enfermagem; relacionamento interpessoal com o cliente, equipe, colegas e docente. Apresentação de seminário, estudo de caso e capacidade de expressão oral e escrita necessariamente utilizadas no uso e na exposição dos conhecimentos com rigor científico; o desempenho do aluno será avaliado constantemente pelo docente.

2. Desenvolvimento e entrega de **atividades propostas pelo docente** durante o ensino clínico (diário de campo semanal durante as práticas em cada campo da PIEESC).

3. Apresentação de **um estudo de caso durante a prática na APS**. Este estudo de caso deverá ser completo sobre um caso que escolherem durante a prática na atenção primária, abordando as taxonomias: NANDA, NOC, NIC ou CIPE; e a coleta de dados por necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Deverão ser apresentados na UFSJ para o docente do respectivo campo de prática da APS, nota (0,5) já inclusa nos 2,0 pontos de PIEESC na APS (item 7 – avaliação individual da prática).

4. **Seminário integrado:** Cada grupo terá como orientador o professor do campo da piesc onde o caso será coletado. Os grupos também podem buscar orientações com professores das outras unidades curriculares, caso julguem necessário. O caso a ser apresentado e discutido pelos grupos **deverá ser coletado no último campo de prática antes do seminário**. Também deverá ser completo, abordando as taxonomias: NANDA, NOC, NIC ou CIPE.e a coleta de dados por necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Deverá ser apresentado na UFSJ para a banca de docentes da PIEESC e das diferentes unidades curriculares, bem como para todos os grupos da turma. A pontuação atribuída ao Seminário Integrado será de 1 (um) ponto, sendo a nota final de cada estudante será obtida pela soma de duas avaliações distintas:

a) Nota atribuída pela Banca Examinadora (0,75 pontos)

b) Nota atribuída pelo professor orientador (0,25 pontos)

A nota final do aluno será o resultado da soma das duas notas supracitadas multiplicada pelo fator de presença, conforme estabelecido:

A) Aluno que faltar em um dia de apresentação do Seminário Integrado terá sua nota final reduzida em 30%.

B) Aluno que faltar os dois dias de apresentação do Seminário Integrado terá sua nota final reduzida em 70%.

C) Caso a apresentação do Seminário Integrado for feita em apenas um dia e o aluno faltar a este dia terá sua nota reduzida em 50%.



5. **Saúde do Trabalhador:** atividades propostas pelos docentes (nota: 1,0).
6. **Gestão:** atividades propostas pelos docentes (nota: 1,0).
7. **Avaliação individual da prática** com cada docente nos seus respectivos campos de ensino clínico.

Avaliações/Pontuação total:

Avaliação Prática atenção hospitalar: 5,0 pontos divididos entre os quatro campos abaixo:

- Campo Nefrologia: 1,0 ponto
- Campo Oncologia e UPA: 2,0 pontos
- Campo Setor Internação: 2,0 pontos

Avaliação Prática Campo APS: 2,0 pontos

Gestão: 1,0 ponto

Saúde Trabalhador: 1,0 ponto

Seminário Integrado: 1,0 ponto

TOTAL: 10,0 pontos

Avaliação Substitutiva:

1. Ao término de todas as atividades, o aluno terá o direito de requerer uma avaliação substitutiva. Esta avaliação será realizada na modalidade de simulação e será correspondente ao campo de prática no qual o aluno obtiver a menor nota. Portanto, o valor dessa prova e seu conteúdo será o mesmo daquele conferido no referido campo.
2. O aluno deverá solicitar a avaliação substitutiva diretamente ao coordenador da unidade curricular via e-mail, após divulgação do resultado final.
3. Somente terá direito à uma avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência e ter nota inferior a 60%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JARVIS, C. Exame físico e Avaliação de saúde. 3 ed. Guanabara Koogan

NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificações - 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2008. 99 p

BRUNNER & SUDDARTH. Manual de Enfermagem médico-cirúrgica. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem. Promoção do cuidado colaborativo. 5 ed. Artmed.

DOCHTERMAN, JM; BULECHEK, GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 4ed. Artmed.

MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M. Classificação dos Resultados de



Enfermagem(NOC). 3ed. Artmed

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, Cerebrovasculares e renais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. -Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE NO BRASIL. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

PORTO, C. C. Semiologia medica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 1144 p

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001



Emitido em 2024

PLANO DE ENSINO Nº 1308/2024 - COENF (12.46)

(Nº do Protocolo: 23122.031210/2024-44)

(Assinado digitalmente em 27/09/2024 16:01)

ALINE CARRILHO MENEZES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: ###967#5

(Assinado digitalmente em 27/09/2024 11:03)

DANILO DONIZETTI TREVISAN
COORDENADOR DE CURSO
COENF (12.46)
Matrícula: ###131#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1308**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **27/09/2024** e o código de verificação: **ceb4e11b34**